



UIIPS

Linha de investigação

Determinantes da participação no desporto e do desempenho das organizações desportivas

Relatório de Atividades 2016

Rio Maior, 26 de janeiro de 2017

Índice

1. Introdução.....	3
2. Membros da linha de investigação	5
3. Investigação & desenvolvimento	6
4.1 Artigos publicados e submetidos	6
4.2 Participação em congressos com resumos publicados em <i>proceedings</i> com <i>peer-review system</i> – Contabilização da comunicação e resumo uma única vez.....	6
4.3 Participação em conferências / congressos / seminários / <i>workshops</i> sem submissão da comunicação a <i>peer review</i>	7
4.4 Produção técnica	8
4. Organização de congressos, ações formação, conferências, seminários e <i>workshops</i>	9
5. Ligação à comunidade.....	9
6. Internacionalização	10
7. Prestação de serviços.....	10
8. Síntese apreciativa	11

1. Introdução

Da atividade realizada destacam-se como principais resultados:

Artigos publicados: sete (7);

Participação em congressos com resumos publicados em *proceedings* com *peer-review system*: nove (9);

Participação em conferências sem submissão da comunicação a *peer review*: oito (8);

Produção técnica: quatro elementos (4);

Organização de seminários, conferências: uma sessão (1);

Internacionalização: desenvolvimento de duas atividades (2);

Ligação à comunidade: cinco iniciativas (5);

Prestação de serviços: três projetos (3).

Registe-se que os estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo - Unidade de Monitorização de Indicadores em Desporto - Observatório de Desporto, não foram concretizados dada a não aceitação da candidatura para o efeito.

Destaca-se a existência de mais dois docentes com graduação de doutoramento na linha de investigação em causa.

2. Fundamentação da pertinência da criação da linha de investigação

O desempenho ou a performance de uma organização desportiva significa resultado da ação, a própria ação ou o sucesso da ação que pode ser medido numa perspetiva sistémica - avaliação externa e interna da atividade da organização, dos fatores que estão por trás dos resultados, dos próprios resultados ou na perspetiva da gestão (resultados financeiros, apoios conquistados, capacidade de atração dos média, comunicação, etc.) de acordo com Bayle (2002).

Importa que se entenda, de igual forma, o que antecedeu a ação. Que escolhas, que decisões desencadearam o processo de ação. Neste domínio, entra-se na esfera da estratégia delineada pelas organizações que forja a sua missão (ou finalidade), estabelece os objetivos da organização à luz das forças externas e internas, formula políticas e orientações específicas para alcançar objetivos e assegurar a sua adequada implementação (Steiner et al., 1989).

Todavia, as organizações desportivas orientam-se de acordo com os interesses dos seus mercados, dos públicos-alvo que selecionam (dando respostas às suas necessidades ou criando novas necessidades) e de acordo com os seus próprios interesses e recursos. Para tal, o conhecimento das características da participação desportiva e dos seus determinantes torna-se também essencial. Nesta perspetiva, as organizações pretendem criar valor para os seus clientes/ utilizadores/ beneficiários que possa ser único e raro, difícil de imitar ou substituir (Barney, 1991).

Desta forma, é da capacidade de conhecer o mercado da participação no desporto, que aglutina os trabalhos com consumidores passivos ou ativos de desporto de serviços ou produtos desportivos, e do desempenho das organizações para se adaptarem ou criarem esse mercado, integrando o que possa influenciar internamente a gestão, os resultados ou a sua construção ou medição, que se preocupa a presente linha de investigação proposta.

3. Membros da linha de investigação

Constituem a Linha de Investigação em Determinantes da Participação no Desporto e do Desempenho das Organizações Desportivas oito docentes: um (1) professor coordenador, um (1) professor adjunto, seis (7) professores adjuntos equiparados em processo de transição para a carreira docente:

Abel Santos (Ph.D.)

<http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=4239790769305987>

Alfredo Silva (Ph.D.)

<http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=1330251765402232>

Diogo Carmo (B.S.)

<http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=1330251765402232>

Elsa Vieira (Ph.D.)

<http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=4653359431950113>

Paulo Rosa (Ph.D.)

<http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=9208542132230410>

Pedro Raposo (M.Sc.)

<http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=0603088744805793>

Pedro Sobreiro (Ph.D.)

<http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=5660803101720249>

Sónia Morgado (Ph.D.)

<http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=3452872301102147>

4. Investigação & desenvolvimento

4.1 Artigos publicados e submetidos

Foi prevista, em média, para o ano de 2016, a publicação de um artigo por membro da linha. De acordo com a informação recolhida junto dos membros da subárea, identificaram-se sete (7):

2. Silva, A. (2016). A identificação dos adeptos, a congruência e a intenção de compra no patrocínio ao futebol profissional. Paper submitted to *Revista da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém*.
3. Vieira, E., Ferreira, J. (2016). A blue ocean strategy in a sport context – A systematisation of literature, In V. Ratten and J. Ferreira (Eds.) *Sport Entrepreneurship and Innovation*. Routledge. (forthcoming).
4. Vieira, E., Ferreira, J. (under review). Blue Ocean Strategy: a current value proposal based on quality of service dimensions: fitness clubs” *Total Quality Management & Business Excellence*.
6. Rosa, P., Carvalhinho, L., Soares, J. (2016). Stakeholders participation in tourism and recreation planning and management in protected areas: Fundamentals on the participatory process - *Tourism & Management Studies*, 12(2), 84-95. Retrieved from <http://tmstudies.net/index.php/ectms> .
7. Rosa, P., Carvalhinho, L., Soares, J. (2016). O desporto de natureza e o desenvolvimento sustentável: perspetivas de desenvolvimento e governança. *Revista Movimento* (Aceite para publicação em dezembro de 2016).

4.2 Participação em congressos com resumos publicados em *proceedings* com *peer-review system* - Contabilização da comunicação e resumo uma única vez

Foi prevista, em média, a participação em dois congressos por membro da SAC, identificaram-se nove (9):

1. Romero, F., Santos, A. (2016). National federations and sport participation in Portugal - Economic determinants and trend analysis from 2000 to 2014. Congress CIDESD - Exercise and Health, Sports and Human Development - University of Évora, 11 and 12 nov.
2. Santos, A. (2016). Gestores de desporto: regular a intervenção profissional ou a formação? 1.º Fórum da Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público (REDESPP) - Construir Redes para a qualidade da formação em desporto no ensino superior -, Auditório da Escola

- Sup. Ciências Empresariais – Campus do Inst. Politécnico de Setúbal, 3 e 4 nov.
Retrieved from <http://redepolitecnicosdesporto.com/forum/livro-de-resumos/>
3. Silva, A. (2016). Analysis of the intention to be physically active in judo athletes. International Congress CIDESD 2016, 11 - 12 november - University of Évora, Portugal. Retrieved from <http://www.cidesd2016.uevora.pt>
 4. Silva, A. (2016). Sponsorship awareness of judo athletes. *Revista de Artes Marciales Asiáticas*, 11(2s), 100-102. Retrieved from <http://revpubli.unileon.es/ojs/index.php/artesmarciales/article/view/4192/3113>
 5. Silva, A., & Dias, M. (2016). O papel chave da congruência na eficácia do patrocínio ao futebol profissional. *Revista UIPS - Revista da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém*, 4(1), 98-98. Congresso da UIIPS “Investigação em Qualidade de Vida, Inovação e Tecnologia”, 11 e 12 de Fevereiro de 2016, Rio Maior, Portugal. Retrieved from <http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS/article/view/115/97>
 6. Sobreiro P., Louro, H., Conceição, A. & Santos, A. (2016). *Estratégias para a articulação entre as organizações desportivas e o sector do turismo*. Em Marília Henriques & Pedro Sequeira (Eds.), *Revista de Resumos* (Vol. 4). Rio Maior: UIIPS. Obtido de <http://www.ipsantarem.pt/arquivo/5004>
 7. Sobreiro P., Louro, H., Conceição, A. & Santos, A. (2016). *Uma framework para operacionalizar a estratégia aplicada ao funcionamento de um ginásio*. Em Marília Henriques & Pedro Sequeira (Eds.), *Revista de Resumos* (Vol. 4). Rio Maior: UIIPS. Obtido de <http://www.ipsantarem.pt/arquivo/5004>
 8. Sobreiro P., Teixeira E., Louro, H. & Conceição, A. (2016). *Approach for the operationalization of the strategy in a medium-size sport club*. Presented at International Congress of Exercise and Health, Sports and Human Development, 11 e 12 de novembro 2016, Évora.
 9. Sobreiro, P., Sousa, J., Louro, H., & Conceição, A. (2016). *Strategy operationalization in a Taekwondo Federation*. *Revista de Artes Marciales Asiáticas*, 11(2s), 128–129.

4.3 Participação em conferências / congressos / seminários / workshops sem submissão da comunicação a peer review

Previu-se, em média, a participação em duas conferências por membro da SAC, identificaram-se oito (8):

1. Carmo, D. (2016). Como tornar uma ideia num projeto viável (utilização do modelo CANVAS). Workshop realizado no âmbito da 2.ª edição do Projeto Free

- Liberta as tuas Ideias, da Atuação - Associação Jovem de Rio Maior. Biblioteca de Rio Maior e Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior (Rio Maior, 11 de novembro de 2016).
2. Carmo, D. (2016). Deixa a tua marca! Apresentação realizada no âmbito da 2.ª Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo, da Câmara Municipal de Tomar. Pavilhão Municipal Cidade de Tomar. (Tomar, 17 de março de 2016).
 3. Santos, A. (2016). Políticas públicas e estratégias de desenvolvimento do desporto. Seminário Gestão Desportiva Autárquica e Educação Física Escolar. Org. Câmara Municipal do Montijo, Aud. Teatro Joaquim d' Almeida, Montijo, 30 mar. 2016.
 4. Silva, A. (2016, April). Adeptos e Fãs para o Futuro do Futebol. Congresso The Future of Football. Auditório do Sporting Clube de Portugal (Lisboa, 20 de novembro de 2015).
 5. Silva, A. (2016, November). Curso Técnico Superior Profissional em Manutenção de Piscinas da Escola Superior de Desporto de Rio Maior. Jornadas Técnicas 2016 da Associação Portuguesa de Piscinas. Quinta da Beloura, (Sintra, 29 de novembro de 2016).
 6. Silva, A. (2016, November). Marketing e Qualidade, Boas Práticas. Jornadas Técnicas 2016 da Associação Portuguesa de Piscinas. Quinta da Beloura, (Sintra, 29 de novembro de 2016).
 7. Silva, A. (2016, October). Gestão do Clube / Dep. Feminino e Financiamento. Seminário Federação Portuguesa de Futebol – Futebol Feminino 2016-2017, Cidade do Futebol, (Oeiras, 14 a 16 outubro de 2016).
 8. Vieira, E. (2016, novembro). Gestão Financeira e Desenvolvimento do Clube. Apresentação desenvolvida no âmbito das ações de formação organizada pela Associação Distrital de Judo de Santarém. Piscinas Municipais de Torres Novas.

4.4 Produção técnica

Constituíram-se quatro (4) iniciativas de produção técnica resultantes de atividades não programadas, a saber:

1. Silva, A. (2016). Gestão de Patrocínios no Judo, Cap. 10, 239-274. In Silva, A., & Batista, M. Desenvolvimento do Judo – Textos Técnicos. (Coord.s). ISBN 978-989-20-7070-4. Torres Novas, Edição Associação de Judo do Distrito de Santarém.
2. Silva, A., & Batista, M. (2016). Desenvolvimento do Judo – Textos Técnicos. (Coord.s). ISBN 978-989-20-7070-4. Torres Novas, Edição Associação de Judo do Distrito de Santarém.
3. Vieira, E. (2016). Conceitos e instrumentos de apoio à gestão financeira de um departamento de Judo. In A. Silva & M. Batista (Eds), Desenvolvimento do Judo

– Textos Técnicos (pp.275-291). Torres Novas: Associação de Judo do Distrito de Santarém.

4. Raposo, P. (2016). Coordenação técnica de conteúdos para o Manual de Serviços da Rede INFOSPORT – Rede de apoio à inserção de dados no Sistema Nacional de Informação Desportiva – Carta Desportiva Nacional. Edição INFOSPORT - IT.

5. Organização de congressos, ações formação, conferências, seminários e workshops e internacionalização

Realizou-se uma ação relacionadas com eventos especiais de formação, assim:

1. Santos, A., Carmo, D., Silva, A., Sobreiro, P., Raposo, P., & Vieira, E. (2016). Organização do Seminário e Assembleia Geral do *European Observatoire of Sport and Employment (EOSE)*. Santos, A. (Coord.), Org. Escola Superior de Desporto de Rio Maior e EOSE, 21 a 23 de nov. 2016.

6. Ligação à comunidade

Ações mais marcantes na relação com a comunidade:

1. Santos, A., Carmo, D., Silva, A., Sobreiro, P., Raposo, P., & Vieira, E. (2016). Conceção de estudo sobre a caracterização da atividade do gestor de desporto. Santos, A. (Coord.). Entidade parceira: Associação Portuguesa de Gestão de Desporto (APOGESD).
2. Silva, A. (2016). Elaboração do Programa de Formação em Manutenção de Piscinas. Atividade integrada na oferta aos municípios da Sub-região da Lezíria do Tejo. Entidade parceira: Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.
3. Raposo, P. & Silva, A. (2016). Orientação Técnica e Metodológica do Levantamento de Instalações Desportivas da Associação de Futebol de Santarém. Entidades envolvidas: ESDRM-IPS | Assoc. Futebol Santarém.
4. Raposo, P.; Silva, A. & Lucas, S. (2016). Orientação Técnica e Metodológica da Candidatura da Associação de Futebol de Santarém ao Concurso para Modernização das Infraestruturas Desportivas dos Sócios Ordinários da Federação Portuguesa de Futebol. Entidades envolvidas: ESDRM-IPS | Assoc. Futebol Santarém.
5. Raposo, P. (2016). Orientação de Estágio Profissional para Desenvolvimento de Estudo sobre Instalações Desportivas Inclusivas na Costa Portuguesa. Entidades envolvidas: ESDRM-IPS | Instituto do Território | OVERWANE, Lda. | IEFP, IP.

7. Internacionalização

Neste ponto, registam-se 2 iniciativas consideradas como relevantes, assim:

2. Santos, A., Carmo, D., Silva, A., Sobreiro, P., Raposo, P., & Vieira, E. (2016). Organização da Mesa Redonda Nacional – Tendências sobre o Emprego e Formação no Desporto - *European Observatoire of Sport and Employment* (EOSE). Santos, A. (Coord.), Org. Escola Superior de Desporto de Rio Maior e EOSE, 7 dez. 2016.
3. Silva, A., Carmo, D., Santos, A., Sobreiro, P., Raposo, P., & Vieira, E. (2016). Organização S. Escola Superior de Desporto de Rio Maior, 15 de março de 2016.

8. Prestação de serviços

Concretizaram-se de dois (2) contratos de prestação de serviços,

1. Santos, A.; Silva, A.; Raposo, P.; Vitorino, A. & Romero, F. (2016). Conceção do Plano Estratégico do Comité Paralímpico de Portugal. Objetivos: obter informações sobre as condições de acesso à prática, treino, competição e propostas para o desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência, da base ao alto rendimento, de modo a contribuírem para um adequado diagnóstico da atual prática desportiva e ajudarem na projeção de opções de desenvolvimento do desporto paralímpico. Entidade contratante: Comité Paralímpico de Portugal.
2. Santos, A.; Silva, A.; Raposo, P.; Vieira, E. & Frazão, H. (2016). Conceção do Plano Estratégico do Centro de Alto Rendimento de Surf de Peniche. Objetivos: Realizar o diagnóstico da situação desportiva ao nível do surf e outras atividades de surfing; Identificar, analisar e validar os principais problemas e oportunidades de desenvolvimento dos CAR vocacionados para o surf; Definir opções estratégicas de desenvolvimento e objetivos a atingir num dado intervalo de tempo; Apresentar planos de desenvolvimento por áreas funcionais; Constituir o plano estratégico de desenvolvimento do CAR – Peniche. Entidade contratante: Câmara Municipal de Peniche (Aguarda-se formalização do contrato).

9. Síntese apreciativa

Por razões de ausência de suporte financeiro, dada a não continuação do projeto PCTA, os projetos que envolviam uma maior afetação de recursos, nomeadamente para a recolha de dados, para o desenvolvimento do Observatório de Desporto não puderam ser realizados. Neste caso, identificamos os projetos: Estudo comparativo dos processos de construção da estratégia de gestores de clubes, ginásios, empresas de turismo ativo e de municípios; Identificação e comparação das principais competências de gestão mais utilizadas por gestores principais e intermédios em clubes, ginásios, empresas de turismo ativo e municípios; Avaliação da eficácia e dos efeitos dos patrocínios aos eventos e organizações desportivas desportivos sobre os espectadores e praticantes desportivos; Avaliação de impactos económicos e sociais em eventos desportivos, por intermédio da aplicação de estudos sobre a assistência a eventos, estudos sobre a satisfação e estudos as principais variáveis económicas; e Análise da perspectiva dos *stakeholders* das áreas protegidas portuguesas face às necessidades de gestão das práticas desportivas desenvolvidas na Rede Nacional Áreas Protegidas (RNAP).

Por fim, em relação ao ano anterior, destaca-se: menor número de artigos publicados e submetidos; menor participação em conferências sem submissão da comunicação a *peer review*; menor número de elementos de produção técnica, de seminários organizados e de internacionalização; ligeiro aumento da participação em congressos com resumos publicados em *proceedings com peer-review system*; maior ligação à comunidade e manutenção do número de contratos de prestação de serviços. Como tal, importa verificar as causas da redução da produção identificada.

É o que se propõe à consideração da UIIPS,

Rio Maior, 26 de janeiro de 2017

O coordenador da linha de pesquisa,

Abel Santos